



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sábado (09/02) a Quinta-feira (14/02)

Manchetes

Operação da PM deixa 13 mortos em morros no Rio de Janeiro

UOL: Defensoria vê indícios de fuzilamento em ação policial que matou 13 no Rio

Ponte: Morte de 13 pessoas no Rio de Janeiro foi execução, afirma comunidade

O Globo: Operação da PM em morros de Santa Teresa e Catumbi teve maior número de vítimas fatais em 12 anos

EBC: Anistia cobra investigação de mortes em operação da PM no Rio

Anistia Internacional: Onze meses após assassinato de Marielle Franco, entidade afirma que há mais dúvidas que certezas

Exame: Polícia brasileira é a que mais mata no mundo, diz relatório da Anistia Internacional

Conjur: TJ-SP transfere Marcola e outros membros do PCC para presídios federais

Síntese das notícias

Defensoria vê indícios de fuzilamento em ação policial que matou 13 no Rio: O ouvidor-geral da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, Pedro Daniel Strozenberg, disse ao **UOL** que existem fortes indícios de fuzilamento na operação que resultou em 13 mortes durante operação dos batalhões de Operações Especiais (BOPE) e de Choque (BPChq) da Polícia Militar na última sexta-feira (8). A comissão da Defensoria irá às comunidades para colher relatos de parentes e moradores sobre o episódio. A instituição afirma que vai solicitar acesso aos laudos de necropsia dos mortos para, assim, tentar esclarecer se houve "um confronto ou execuções sumárias". (12/02/2019)

Morte de 13 pessoas no Rio de Janeiro foi execução, afirma comunidade: **Ponte** noticia que moradores do Morro do Fallet, em Santa Teresa, região central do Rio, denunciam não ter ocorrido tiroteio na ação policial na sexta-feira (8), que terminou com 13 pessoas mortas pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). Segundo uma moradora, mais do que matar gente que vivia no local, os agentes de segurança ainda agrediram, ofenderam e ameaçaram quem estava na rua durante a ação policial. Vídeos



mostram bombas sendo lançadas em direção aos moradores como forma de dispersar as pessoas que protestavam contra a violência dos PMs. Os policiais entraram em casas sem mandados, uma violação da Constituição, que assegura tal ação somente com decisão judicial ou, então, aval do morador. (09/02/2019)

Operação da PM em morros de Santa Teresa e Catumbi teve maior número de vítimas fatais em 12 anos:

A operação policial que deixou ao menos 13 mortos em morros de Santa Teresa e Catumbi teve o maior número de vítimas nos últimos 12 anos. Em 2007, 19 morreram no Complexo do Alemão. A Delegacia de Homicídios, que investiga o caso ocorrido na última sexta-feira (8), já apreendeu as armas usadas pelos policiais para submetê-las a uma perícia. Todas as vítimas foram levadas pelos próprios policiais para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro, mas, de acordo com a Secretaria de Saúde, já estavam mortas quando médicos as receberam. Fotos dos cadáveres feitas por funcionários da unidade mostram que quatro suspeitos foram baleados nas pernas e no tronco, e um levou um tiro no rosto. Um chegou sem roupa ao hospital. Peritos vão examinar os corpos para saber se as feridas apresentam sinais de execução. Fonte: **O Globo**. (09/02/2019)

Anistia cobra investigação de mortes em operação da PM no Rio:

A Anistia Internacional pediu uma investigação imediata sobre a morte de 14 pessoas, nos morros Fallet e Fogueteiro, na última sexta-feira (8), durante uma operação da Polícia Militar (PM). Parentes dos mortos disseram à imprensa que os jovens estavam em uma casa e foram executados pela PM, em vez de serem presos e levados à delegacia. A organização, que defende os direitos humanos em todo o mundo, pediu que a Polícia Civil e o Ministério Público investiguem, o mais rápido possível, as mortes. A assessoria da Polícia Civil do Rio de Janeiro informou que as investigações estão em andamento na Delegacia de Homicídios da capital para apurar os fatos. Fonte: **EBC**. (10/02/2019)

Onze meses após assassinato de Marielle Franco, entidade afirma que há mais dúvidas que certezas:

Anistia Internacional divulga novo levantamento reunindo informações veiculadas publicamente sobre o assassinato da defensora de direitos humanos e vereadora Marielle Franco, que indicam possíveis incoerências e contradições no decorrer das investigações. O documento intitulado “O labirinto do caso Marielle



Franco e as perguntas que as autoridades devem responder” traz ainda uma lista de mais de vinte perguntas sobre pontos críticos que, onze meses após o assassinato, não foram esclarecidos. (13/02/2019)

Polícia brasileira é a que mais mata no mundo, diz relatório: Novo relatório da Anistia Internacional, divulgado na segunda-feira (7) afirma que as forças policiais do Brasil são as que mais matam no mundo. Os números corroboram uma letalidade já denunciada anteriormente pela própria Anistia e pela Human Rights Watch (HRW). De acordo com o levantamento, as polícias brasileiras lideram o número geral de homicídios dentre todas as corporações pelo planeta. No ano passado, 15,6% dos homicídios registrados no Brasil tinham como autor um policial no País. Dois anos antes, em 2012, foram 56 mil os homicídios cometidos por agentes de segurança. Fonte: **Exame**. (06/02/2019)

TJ-SP transfere Marcola e outros membros do PCC para presídios federais: Conjur informa que o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) autorizou e determinou a internação cautelar em regime disciplinar diferenciado e a transferência para presídios federais de Marcola e outros 14 membros do PCC. A decisão foi tomada em ação do Ministério Público do Estado de São Paulo depois da identificação de um plano de resgate dos presos integrantes da organização criminosa que estavam no presídio Maurício Henrique Guimarães Pereira, na cidade de Presidente Venceslau. (13/02/2019)